

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS,
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 10 - Nº 07 – julho de 2017



BOLETIM 07/2017

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

JULHO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 08 de agosto de 2017.

CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO CAI EM PATO BRANCO (-1,06) E DOIS VIZINHOS (-2,73) E AUMENTA EM FRANCISCO BELTRÃO (3,56%)

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em julho, 02 dos 03 municípios de maior expressão econômica do Sudoeste do Paraná – onde se realiza mensalmente, a partir da coordenação da Profa. Roselaine Navarro, do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE, a pesquisa “Determinação Mensal do Custo da Cesta Básica de Alimentação” - apresentaram queda no montante monetário gasto para adquirir a alimentação básica.

Em Dois Vizinhos a queda, em termos percentuais foi de (-2,73%) e em termos monetários R\$ 8,99. O valor gasto em moeda corrente com a cesta de alimentação foi de R\$ 320,71.

Em Francisco Beltrão a alta no valor gasto em julho com a cesta de alimentação básica em termos percentuais ficou em (3,56%) e monetariamente em R\$ 11,26. Em julho, o gasto em moeda corrente com a alimentação básica foi de R\$ 327,77.

Em Pato Branco, a queda no valor da cesta básica de alimentação em julho foi de (-1,06%) em termos percentuais e de R\$ 3,41 em termos monetários. O gasto com a alimentação básica foi de R\$ 318,41.

A pesquisa realizada pelo DIEESE referente ao mês de julho apontou que das 27 capitais pesquisadas 14 apresentaram elevação no valor da cesta básica de alimentação e 13 queda no valor monetário gasto na cesta básica.

Na tabela 01 seguem expressos, para os 03 municípios, o valor integral da cesta básica, o montante gasto com cada produto que a compõe, a variação percentual com relação ao mês anterior e o peso percentual que o valor gasto com cada item representa no valor total da cesta básica de alimentação.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica e dos itens que a compõe, municípios de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – julho/2017

Produtos	Dois Vizinhos				Francisco Beltrão				Pato Branco			
	06/2017	07/2017	Jun/Jul	07/2017	06/2017	07/2017	Jun/Jul	07/2017	06/2017	07/2017	Jun/Jul	07/2017
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total
Alimentação	329,70	320,71	-2,73	100,00	316,51	327,77	3,56	100,00	321,82	318,41	-1,06	100,00
Arroz	8,48	7,86	-7,30	2,45	8,11	7,90	-2,65	2,41	8,09	8,13	0,57	2,55
Feijão	22,58	20,92	-7,36	6,52	21,00	18,11	-13,77	5,52	21,11	21,27	0,75	6,68
Açúcar	6,42	5,92	-7,73	1,85	7,10	5,70	-19,78	1,74	6,31	5,91	-6,37	1,85
Café	12,89	13,23	2,67	4,13	12,57	12,60	0,21	3,84	11,29	11,43	1,22	3,59
Trigo	2,81	2,82	0,38	0,88	2,74	2,51	-8,54	0,76	2,68	2,69	0,60	0,85
Batata	13,51	9,29	-31,26	2,90	9,08	13,63	50,17	4,16	12,89	9,70	-24,74	3,05
Banana	9,98	9,68	-2,93	3,02	13,14	11,38	-13,41	3,47	11,79	10,60	-10,11	3,33
Tomate	29,67	35,85	20,86	11,18	22,74	31,98	40,67	9,76	33,54	40,91	21,97	12,85
Margarina	5,87	6,07	3,47	1,89	5,58	5,59	0,13	1,71	7,15	7,52	5,17	2,36
Pão	44,12	38,39	-13,00	11,97	40,03	40,77	1,85	12,44	33,92	34,52	1,77	10,84
Óleo Soja	3,26	3,24	-0,44	1,01	3,17	3,09	-2,43	0,94	2,95	3,00	1,93	0,94
Leite	21,74	21,08	-3,02	6,57	21,75	20,23	-7,00	6,17	20,28	19,34	-4,65	6,07
Carne	148,39	146,36	-1,37	45,63	149,51	154,29	3,20	47,07	149,84	143,40	-4,30	45,04

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) julho/2017.

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR E HORAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO

O cálculo do gasto familiar com a alimentação, para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. Nesse sentido, a tabela 02 expressa, para os 03 municípios que integram a presente pesquisa, o valor da cesta básica de alimentação familiar, bem como as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 937,00) e líquido (R\$ 862,04).

Os valores constantes da tabela evidenciam que o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, que em julho foi remunerado pelo salário mínimo nacional, não conseguiu, considerando o salário mínimo líquido, atender plenamente a necessidade alimentar básica de sua família.

Tabela 02 – Valor Cesta Básica Familiar, Diferença entre o Valor Cesta Básica com Relação ao Salário Mínimo Bruto e Líquido Nacional – julho/2017.

Localidades	junho/2017			Julho/2017		
	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)
Dois Vizinhos	989,10	-52,10	-127,06	962,13	-25,13	-100,09
Francisco Beltrão	949,53	-12,53	-87,49	983,30	-46,30	-121,26
Pato Branco	965,45	-28,45	-103,41	955,22	-18,22	-93,18

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), julho/2017.

O pleno atendimento das necessidades alimentares individuais básicas teria exigido dos trabalhadores residentes nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná, remunerados pelo mínimo nacional, o seguinte quantitativo em termos de horas de trabalho: Dois Vizinhos, 75 horas e 18 minutos de trabalho para o atendimento da demanda individual de alimentação e 225 horas e 54 minutos para o atendimento da familiar; em Francisco Beltrão, 76 horas e 58 minutos e 230 horas e 54 minutos, respectivamente; em Pato Branco, 74

horas e 46 minutos e 223 horas e 38 minutos, respectivamente.

Os dados anteriormente referidos, bem como os referentes ao custo da alimentação básica individual e ao percentual que este representa no valor do salário mínimo vigente, para os 03 referidos municípios do sudoeste do Paraná, São Paulo e as três capitais do sul do país, seguem expressos na tabela 03.

Tabela 03 – Custo da Cesta Básica, Horas de Trabalho, Percentual do Salário Mínimo Líquido, julho/2017.

Localidades	julho/2017		
	Cesta (R\$)	Porcentagem do salário Mínimo líquido	Horas de trabalho
São Paulo	445,83	51,72	104h41min
Curitiba	399,00	46,29	93h41min
Florianópolis	439,87	51,03	103h17min
Porto Alegre	453,56	52,61	106h29min
Dois Vizinhos	320,71	37,20	75h18min
Francisco Beltrão	327,77	38,02	76h58min
Pato Branco	318,41	36,94	74h46min

Fonte: Dieese e Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), julho/2017.

PERCENTUAL DO SALÁRIO GASTO COM A ALIMENTAÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

Em julho, a alimentação básica individual, em Dois Vizinhos, demandou (34,23%) do salário mínimo nacional bruto (R\$ 937,00) e (37,20%) do salário mínimo nacional líquido (R\$ 862,04). Em Francisco Beltrão, exigiu-se, para tal fim, (34,98%) e (38,02%), respectivamente. Em Pato Branco, (33,98%) e (36,94%) respectivamente. Para que efetivamente o trabalhador desses municípios pudesse

satisfazer as demandas familiares previstas constitucionalmente, o salário mínimo necessário deveria ter sido, em julho, de R\$ 2.694,28 em Dois Vizinhos (2,88 vezes o salário mínimo bruto vigente), de R\$ 2.753,56 em Francisco Beltrão (2,94 vezes o salário mínimo bruto vigente) e de R\$ 2.674,93 em Pato Branco (2,85 o salário mínimo bruto vigente).

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS EM JULHO

Em julho, a pesquisa mensal da cesta básica, realizada pelo DIEESE apontou um comportamento bastante diversificado no que se refere à variação do preço da cesta básica de alimentação com relação a junho. Das 27 capitais, 14 apresentaram queda e 13 alta no montante monetário gasto com a cesta de alimentação básica. As quedas mais substanciais ocorreram em Recife (-3,26%), Boa Vista (-3,06%), João Pessoa (-2,26%) e Fortaleza (-1,91%). As maiores elevações ocorreram em Belo Horizonte (2,35%) Porto Alegre (2,23%), Salvador (2,02%) e Palmas (1,81%). Quanto ao valor da cesta individual, Porto Alegre foi a capital com o maior valor (R\$ 456,53) seguida por São Paulo (R\$ 445,83) e Rio de Janeiro (R\$ 425,62). Os menores valores médios foram observados em Rio Branco (332,06) e Salvador (357,28), como informa o boletim mensal da pesquisa do DIEESE.

Nos municípios do Sudoeste do Paraná - onde se realiza mensalmente a partir do GEPEAD-UNIOESTE, a pesquisa da cesta básica de alimentação, constatou-se que em julho, a cesta de maior valor médio foi a de Francisco Beltrão (R\$ 327,77) e a de menor valor médio a de Pato Branco (R\$ 318,41).

Em Dois Vizinhos, dos 13 produtos que compõem a cesta, 09 apresentaram baixa e 04 alta, como pode ser visto na tabela 01. As altas que merecem maior destaque ocorreram nos preços do tomate (20,86%) e do café (2,67%). As reduções mais significativas aconteceram nos preços da batata (-31,26%), do pão (-13%), do açúcar (-7,73%), do feijão (-7,36%) e do leite (-3,02%). O resultado final foi uma redução percentual e monetária de (-2,73%) e (R\$8,99), respectivamente, no valor total da cesta de alimentação.

Em Francisco Beltrão, dos 13 produtos que compõem a cesta, 06 apresentaram baixa e 07 alta de preços. As altas de maior importância ocorreram nos preços do tomate (40,67%) e da carne (3,20%). As reduções mais significativas ocorreram nos preços do açúcar cristal (-19,78%), do feijão (-13,77%), da banana (-13,41%) e do leite (-7%). O resultado final foi um aumento percentual de (3,56%) e monetário de (R\$ 11,26), no valor total da cesta básica de alimentação.

Em Pato Branco, dos 13 produtos que compõem a cesta, 05 apresentaram baixa e 08 alta. A alta de maior relevância ocorreu no preço do tomate (21,97%). As reduções mais significativas ocorreram nos preços da batata (-24,74%), da banana (-10,11%), do açúcar cristal (-6,37%) e da carne (-4,30%). O resultado final foi uma queda percentual de (-1,06%) e monetária de (R\$3,41), no valor total da cesta básica de alimentação.

Em seu boletim de julho o DIEESE destacou a manteiga e o tomate como os produtos que apresentaram um comportamento de alta predominante em seus preços. Nos municípios do sudoeste do Paraná onde se efetiva a pesquisa da cesta básica de alimentação, seguiu-se o mesmo comportamento.

Os produtos que na maioria das capitais apresentaram queda de preços em julho foram, a batata (cujo preço é coletado na região centro-sul do país), o açúcar, a banana, o óleo de soja, a carne bovina e o arroz. Nos 03 municípios do Sudoeste verificou-se a redução nos preços do açúcar cristal e da banana.

Para o DIEESE a elevação ocorrida em julho no preço do tomate em 21 das 27 capitais, se deve à questão climática, já que “as baixas temperaturas tornaram mais lenta a maturação do fruto, o que elevou o preço do tomate.” Nos 03 municípios do Sudoeste seguiu-se o mesmo comportamento.

A queda no preço da batata em todas as cidades pesquisadas, conforme destacado pelo DIEESE, ocorreu em face “da intensa colheita da batata e alta oferta, contribuindo para a retração no preço do tubérculo.” Dos 03 municípios do Sudoeste, apenas Francisco Beltrão apresentou comportamento diferenciado, ou seja, de alta.

Por sua vez, a redução ocorrida no preço do açúcar cristal, ocorrida em 25 das 27 capitais pesquisadas, se deve à elevação da oferta em face do período da safra, que conjugada à menor demanda resultou numa redução do preço no varejo, conforme justificou o DIEESE. Nos três municípios do sudoeste, o comportamento também foi de queda.

Outro produto que apresentou predominância de queda em seu preço foi a banana (24 das 27 capitais pesquisadas). Para o DIEESE: “a grande oferta de banana no mercado, principalmente do tipo prata, reduziu as cotações da fruta no varejo”. Nos 03 municípios do Sudoeste seguiu-se o mesmo comportamento.

Por fim, valer ressaltar que o preço da carne bovina de primeira diminuiu de valor em 22 das 27 capitais. Para o DIEESE, a redução ocorrida está atrelada a uma “oferta maior que a demanda, para os cortes de primeira, e o ritmo menor de negócios entre produtores e frigoríficos”. Dentre os 03 municípios do Sudoeste nos quais se efetua a pesquisa da cesta básica de alimentação, apenas Francisco Beltrão evidenciou comportamento diferenciado, ou seja, de alta.

Na sequência, seguem os Gráficos 01 02 e 03, que evidenciam a variação percentual ocorrida nos preços no mês de julho, o preço unitário de cada produto e a variação acumulado no ano, nos três municípios do sudoeste.

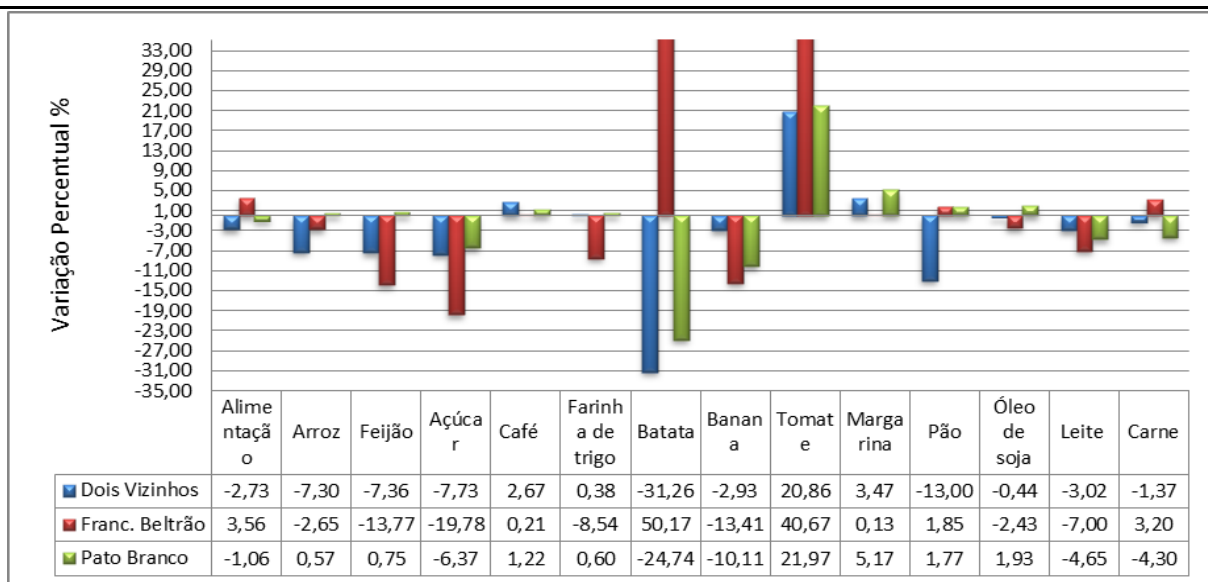


Gráfico 01 - Variação % Preços Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - julho/17.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), 2017.

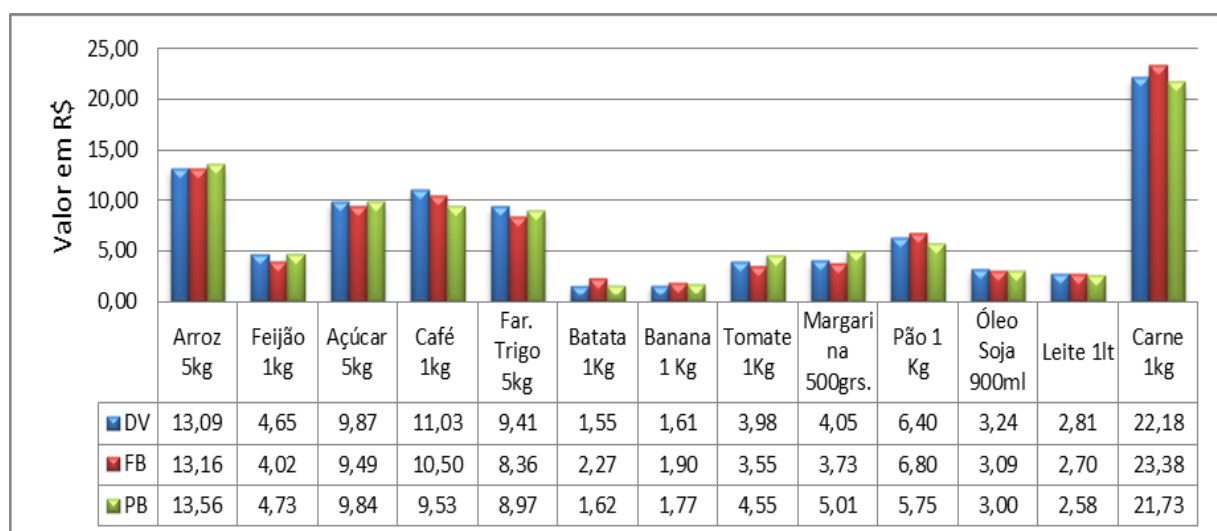
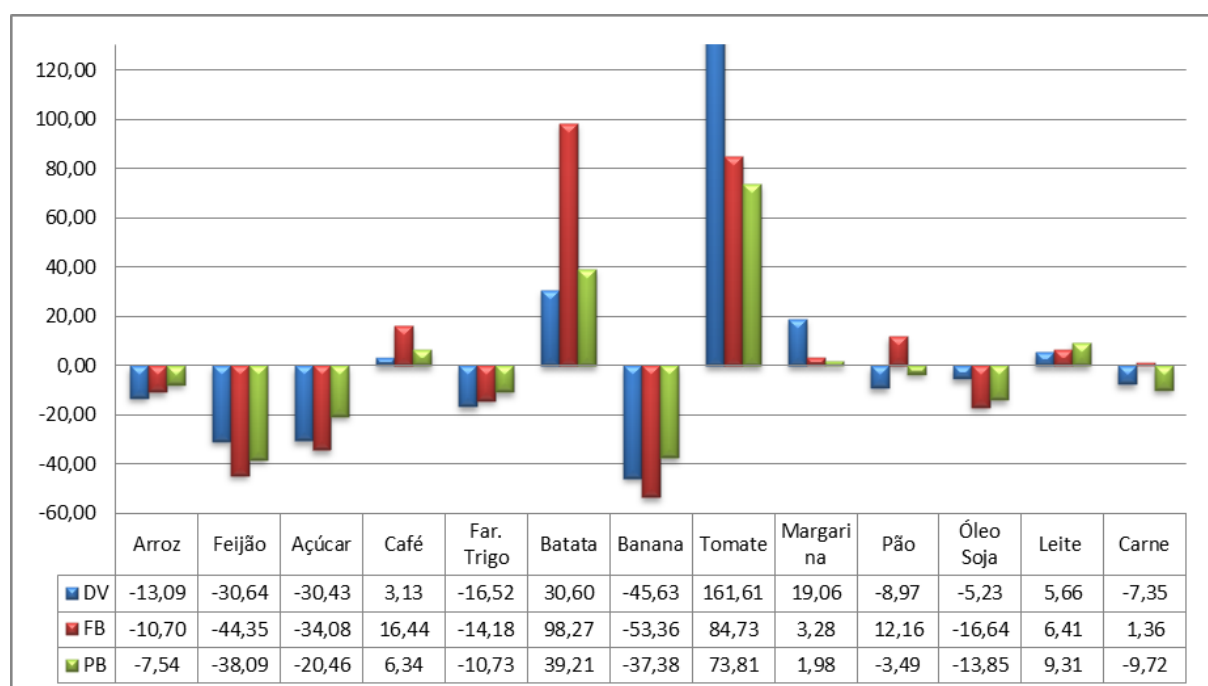


Gráfico 03 - Preços Individuais Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - julho/2017.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), 2017.



Variação Acumulada no ano nos municípios de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - julho/17.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), 2017.

HISTÓRICO DA PESQUISA

O grupo GPEAD – Grupo de Estudos e Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto à UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná desenvolve a pesquisa que determina o valor da cesta básica mensalmente, para Francisco Beltrão desde 2007.

Em 2014 o grupo passou a realizá-la em Pato Branco e desde outubro de 2015, em Dois Vizinhos, o que se tornou possível a partir da agregação dos Profs. Jaime Antonio Stoffel e Edicleia Lopes Cruz Souza, ambos da UNIOESTE.

A coordenação do projeto é de responsabilidade da Professora Roselaine Navarro Barrinha, integrante do grupo GPEAD-UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão.

A equipe de extensão-pesquisa é formada pelos docentes já referidos e por discentes do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE e, desde abril de 2014 o Prof. Nelito Antonio Zanmaria de Pato Branco passou a integrar a equipe, assim como desde agosto de 2016 o prof. Sérgio Luiz Kuhn, da UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus de Dois Vizinhos. As referidas inserções reforçam a necessária cooperação que deve ocorrer entre as instituições de ensino – públicas e/ou privadas. Tal colaboração é premente, na medida em que permite desenvolver e/ou fazer avançar atividades de pesquisa e de extensão cujo foco seja a prestação de serviço à comunidade.



Curso de Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento –
GPEAD/UNIOESTE-FB

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521

Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Profa. Roselaine Navarro Barrinha

Coordenadora da Pesquisa da Cesta Básica no Sudoeste do Paraná

Contato: projeto.valorcestabasica@unioeste.br



Responsáveis pelo Fechamento do Boletim em julho

Discentes: Carin Putrick

Docente: Profa. Roselaine Navarro Barrinha